



EBD

RESTAURAÇÃO

2022

**TUDO PASSA
O AMOR PERMANECE**



TEOLOGIA REFORMADA DO ESTADO

O Reino em primeiro lugar

EBD

RESTAURAÇÃO

2022

O Perigo de esperar que o Estado estabeleça o Reino
Aula 04 - 12/06 – Prof. Leandro Salgado



Comentários

Quantos cinéfilos há aqui? Quem gosta de um bom filme? Quais os gêneros de suas preferências? Vocês percebem que os filmes, em geral, têm a seguinte estrutura: 1) uma situação em que é apresentada como boa ou um passado que era harmônico ou perfeito; 2) surge um problema; 3) apresenta-se uma solução do problema; e 4) a situação problema é resolvida. Geralmente é assim que se dá.

A ordem da apresentação desses fatores pode ser alterada pelo roteirista. P. ex., há filmes que começam pelo final, outros já mostram a solução do problema.

Veja, essa estrutura, de forma geral, está presente na literatura, nas narrativas míticas, nos bons “causos” contados entre amigos.

CRIAÇÃO

QUEDA

REDENÇÃO

CONSUMAÇÃO

Comentários

Por que isso é assim? Há uma metanarrativa na história humana. Ela é a narrativa da existência humana sob a luz do cristianismo: criação, queda, redenção e consumação/restauração. Veja, a leitura bíblica revela esses quatro passos. Toda narrativa cristã está constituída sobre esses pilares. O homem sabe que há algo errado com ele e com o mundo. Ele entende que o “ser” está muito longe do “dever ser”. Daí, a experiência humana pretende criar a solução desse problema. Isso acompanha o homem em toda a sua existência. O ideal, o problema, a solução do problema e a volta para o ideal.

Comentários

Essa estrutura, também, é identificada nas ideologias políticas. As ideologias tentam explicar o mundo e apresentar uma solução para os seus problemas.

As ideologias imitam de alguma maneira a narrativa redentora da Bíblia. A fonte de nossos problemas está na nossa rebeldia contra Deus e a sua Palavra. Contudo, as ideologias apregoam que os problemas da humanidade estão em alguma faceta da realidade criacional.



Comentários

Isso acontece porque as pessoas não conseguem pensar fora da caixa! A nossa tendência é vermos apenas uma parte da realidade criacional. Daí, reduzimos tudo isso a esse aspecto da realidade. Contudo, há muito mais a nossa volta do que os nossos sentidos. Há uma realidade espiritual. Há uma dimensão divina a interagir com a humanidade. Essa perspectiva não pode deixar de ser levada em consideração quando analisamos a existência humana.

Para as ideologias, a realidade está fechada em si. Ou seja, não há nada além da visão materialista do mundo. É preciso compreender que a realidade que vivemos não é uma caixa fechada. Há algo que vai além de nossos sentidos básicos. O verdadeiro problema é a separação entre Deus e o homem. A realidade criacional não é simples. É complexa e marcada pelo pecado.



Breves Comentários

Muitos debates acirrados ocorrem não porque as pessoas se recusam “a aceitar os fatos” ou “a ser razoáveis”. Na verdade, as pessoas se pautam por visões distintas da realidade, as quais estão fundadas em cosmovisões completamente distintas. Isto é, cada lado vê um aspecto da realidade e acredita ser a sua visão a verdadeira para compreender e solucionar os problemas do mundo.

“Como as idolatrias bíblicas, cada ideologia se fundamenta no ato de isolar um elemento da totalidade criada, elevando-o acima do resto da criação e fazendo com que esta orbite em torno desse elemento e o sirva. A ideologia também se fundamenta no pressuposto de que esse ídolo tem a capacidade de nos salvar de um mal real ou imaginário que há no mundo”. (Koysis - p. 26).



EBD

2022

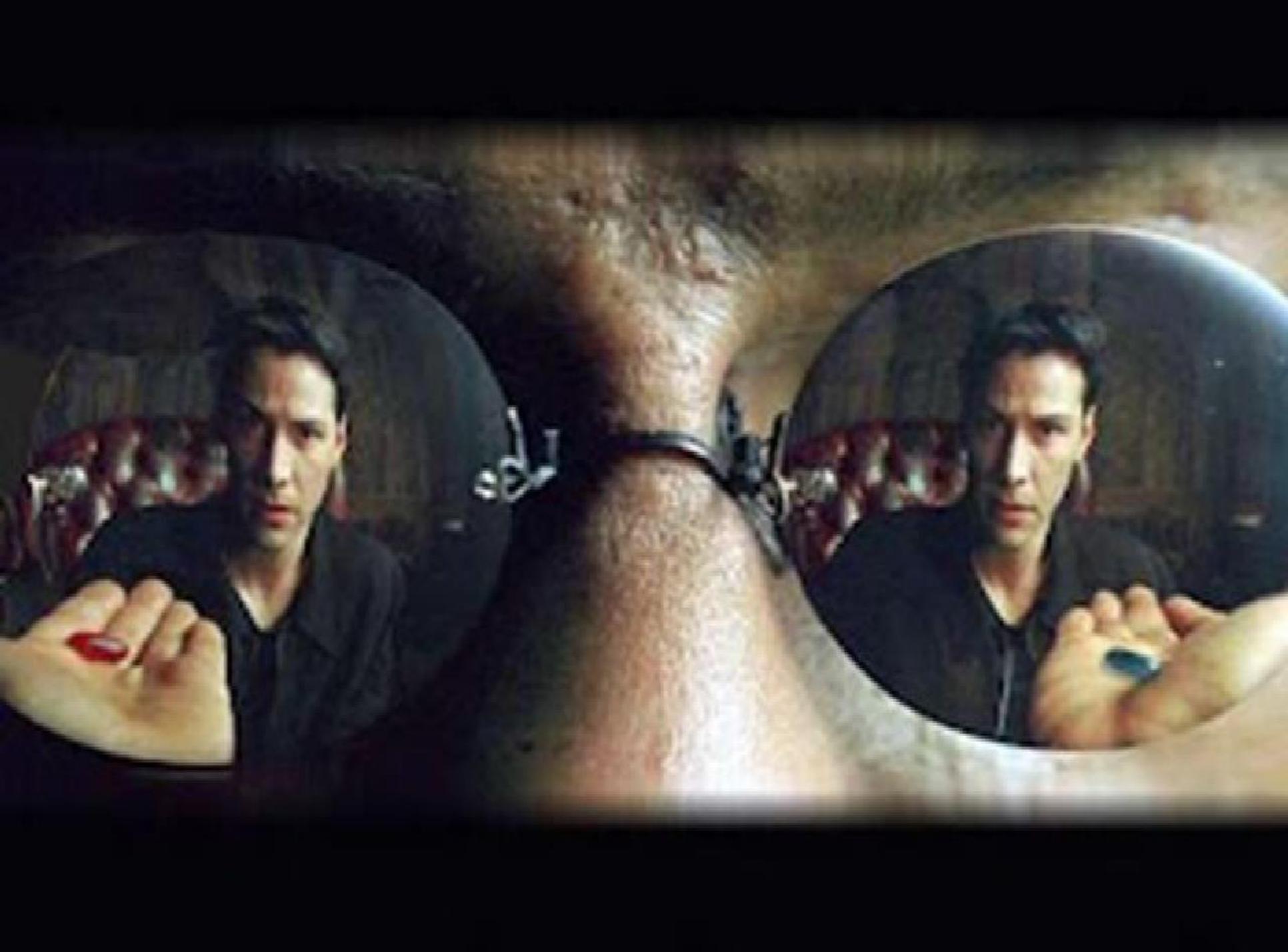


Comentários

“Uma vez que os seguidores das ideologias não veem o mundo com pertencente a Deus, mas à humanidade, acabam entendendo mal o caráter do mundo” (Koysis, p. 41).

As ideologias estão fundadas na crença de que o homem é autônomo. Isto é, o ser humano determina a sua história. O curso da vida humana e da sociedade não depende de Deus. Isso é secularismo, humanismo.

Importante notar que a mente humana busca ordem e sentido. Alguns pensam que o Estado dará isso a experiência humana; outros compreendem que o mercado promoverá a ordeme o sentido.



Comentários

Nessa aula, a ideia, pretenciosa, sim, é de abrir os olhos de vocês para as ideologias.

Já que iniciamos a aula falando de filmes, usarei a parte do filme “Matrix” para ilustrar essa situação. Podemos passar a vida inteira achando que uma ideologia é a correta e a verdadeira, deixando de perceber que todas têm pontos positivos e negativos. A realidade criacional é mais complexa e dinâmica do que nos estamos habituados a acreditar.

DEMOCRACIA



1 Democracia como estrutura - série de mecanismos que permitem a participação do cidadão na formação da vontade política do Estado.

2 Democracia como valor: igualdade e liberdade - a soberania do povo está acima de tudo.

A democracia deixa de ser uma forma de governo e se transforma em um valor a ser empregado nos diversos aspectos da vida, aí surge a idolatria da democracia.

Comentários

No ideal democrático, o indivíduo deve ser governado por si. As leis devem espelhar os meus ideais. Se o indivíduo não participa, de alguma forma, da vontade popular, ele não aceita a autoridade. A tendência é que o indivíduo não aceite um arranjo que esteja contra os seus interesses.

Quem é o povo? Os formadores de opinião? A maioria?

“As leis são válidas independentemente de terem sido formalmente aprovadas pelo povo ou seus representantes eleitos” (Koysis, P.199).

MAIS
DEMOCRACIA



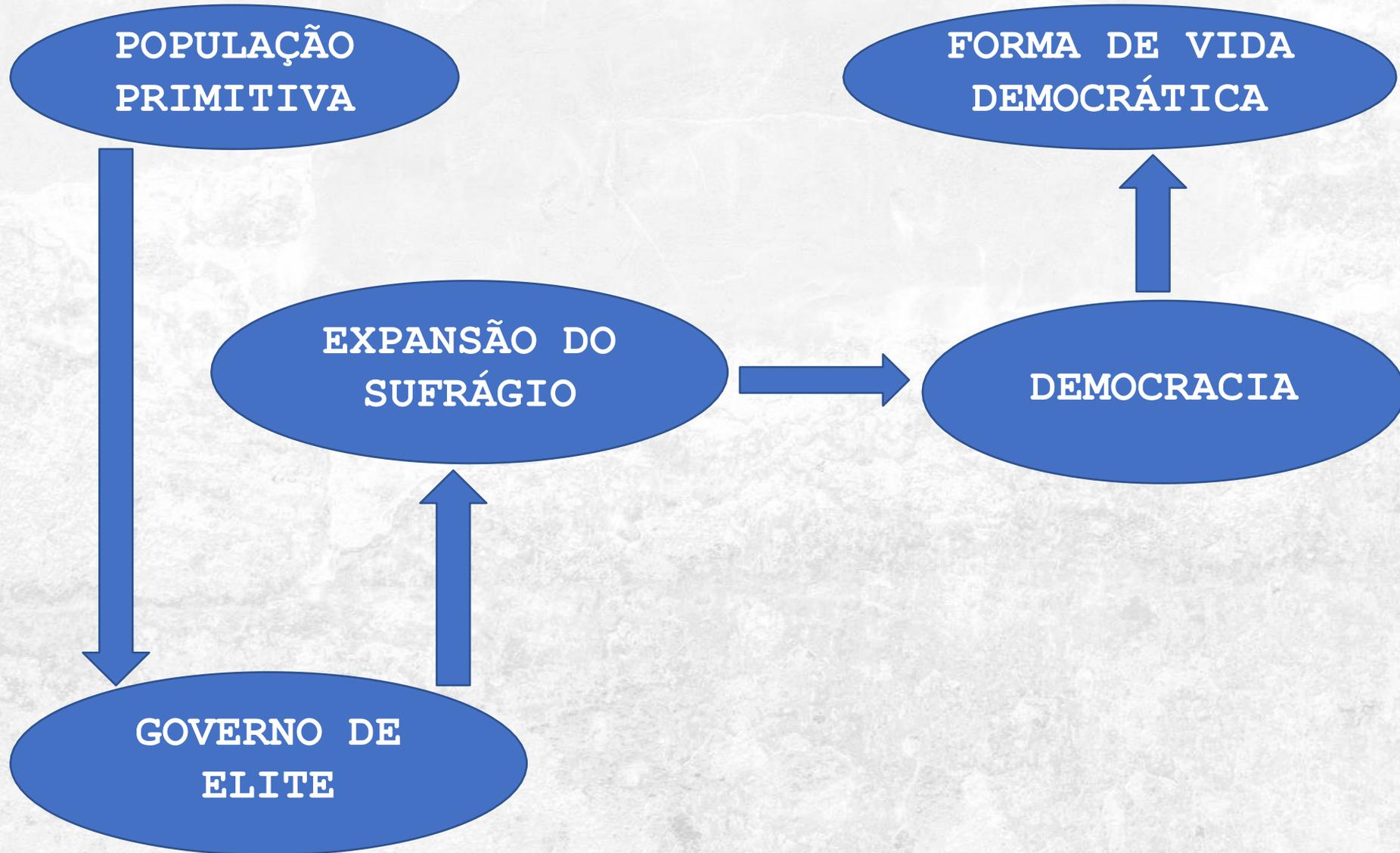
Comentários

A democracia é vista como uma panaceia. Se há problema, a solução é mais democracia. Mais participação popular. Exemplos: i) a democracia na família? ii) um quartel democrata? iii) uma empresa sem hierarquia? Os funcionários devem ser ouvidos pela estrutura da própria atividade, não por democracia. Eles entendem melhor sobre o trabalho a ser feito. Se estão mais satisfeitos com o trabalho, trabalharão melhor.

"[...], é preciso entender que não é a aprovação popular que cria a lei em si. A lei e, de fato, toda autoridade - pessoal ou institucional - é uma necessidade por causa de quem nós somos: seres humanos criados, decaídos e redimidos. Os cristãos sabem há muito tempo que a lei e a autoridade por trás dela são necessárias para conter os efeitos da nossa natureza decaída" (Koysis, p. 199).

"[...] devemos evitar pressupor que a democracia é sinônimo de governo justo. Não devemos pressupor que a democracia represente o estágio final de uma história redentora e o ponto culminante do desenvolvimento de toda constituição política" (Koysis, p. 200).

História Redentora Democrática



"C. S. Lewis confessa: 'Sou democrata por acreditar na queda do homem'. Ao contrário de outros defensores da democracia, que a fundamentam em uma visão excessivamente otimista da natureza humana. Lewis nota que o ser humano é 'tão depravado que não é possível confiar a ninguém um poder irrestrito sobre os demais'"

(Koysis, p. 169).



O QUE É

CONSERVADORISMO?

Comentários

Conservadorismo – “o conservadorismo em si não é uma ideologia unificada capaz de ser avaliada como postura doutrinária identificável” (Kousis, p. 99).

Em tese, há conservadores à direita e à esquerda. Todos querem preservar algo. A narrativa redentiva do conservadorismo é a volta ao passado. É reestabelecer algo do passado.

Os conservadores clássicos, principalmente de origem anglo-saxã, desconfiam das utopias e das engenharias sociais. Compreendem a natureza humana repleta de maldade, inveja e corrupção. Os conservadores postulam que o ônus da prova pertence a quem pretende mudar a sociedade. Eles preferem pequenas mudanças. Isso porque, se der errado, os danos serão menores. Os conservadores reconhecem as limitações da razão humana. Os conservadores dão valor às tradições.

"Tradição é o que herdamos do passado, dos nossos predecessores.

Uma tradição nem sempre pode ser explicada racionalmente, mas ainda assim é confirmada pela experiência humana. Para o conservador, a tradição representa a experiência acumulada e a sabedoria das gerações passadas. Melhor é estar do lado da tradição do que contra ela" (Koysis, p. 108).

NOSTALGIA

Os conservadores precisam tomar cuidado com o romantismo. Muitos querem recriar algo que nunca existiu. A nostalgia conservadora pode ser totalitária. A realidade presente não é igual à do passado. Não há como impor um passado de "ouro". Isso porque o passado de "ouro" jamais existiu.

“É um truísmo que a história bíblica comece com um jardim e termine com uma cidade. A humanidade redimida não retorna para o Éden; ela entra na Nova Jerusalém, com a obra salvífica de Jesus Cristo pavimentando o caminho, reordenando nossas atividades culturais para a glória de Deus” (Koysis, p. 103).

“A tradição não pode ser simplesmente uma relíquia ou um objeto de estimação de uma geração à outra, mas deve continuar a desempenhar um papel importante na vida de quem a segue. O tradicionalismo, por outro lado, é simplesmente uma adesão automática e acrítica de ideias e práticas que já deixaram de ter sentido para os seus adeptos” (Koysis, p. 113).

Comentários

“Em suma, para o cristão dotado de discernimento, o progresso e a preservação caminham lado a lado. Um não existe sem o outro” (Koysis, p. 125).

O conservadorismo é uma postura diante das mudanças. Ele não tem uma teoria política própria. O conservadorismo é refratário à dinâmica. O Reino de Deus é dinâmico. O conservador deifica o passado. Aí está o elemento redentivo.

“Os conservadores tendem a ver o caráter dinâmico da criação - isto é, mudança e desenvolvimento – como origem do mal” (Koysis, p. 40).



Comentários

Conservadorismo não é cristianismo. Já ouviram falar que precisamos preservar o legado da civilização ocidental. O legado da tradição judaico-cristã.

Cuidado! A veracidade da fé cristã como legado ocidental é questão secundária. A maioria desse movimento conservador está preocupado em manter a tradição pelos efeitos dela, diante da utilidade social dos ensinamentos éticos do cristianismo. “[...] para esse tipo de conservador o cristianismo é apenas uma entre as várias tradições que se uniram para formar a cultura ocidental, ao lado da tradição jurídica romana e da tradição filosófica grega. Nesse tripé, os três lados são igualmente normativos” (Koysis, p.122).

O cristianismo tende a ser instrumentalizado pelo movimento conservador.



O QUE É O SOCIALISMO?

Comentários

Socialismo, para muitos, “representa tudo o que é justo e bom: cooperação em vez de competição, altruísmo em vez de egoísmo, generosidade em vez de ganância. Significa compartilhar riqueza, acabar com a pobreza e distribuir equitativamente, na sociedade, os frutos da produção” (Koysis, p. 201).

Para os socialistas, o paraíso é ausência de propriedade privada. A queda, ou o problema do mundo, foi o surgimento da propriedade privada. No suposto estado primitivo, havia igualdade.

Os socialistas têm obsessão por igualdade. Eles esquecem que a desigualdade é inerente à condição humana.

Para haver igualdade, é preciso abolir a propriedade privada. Todos os recursos são de todos, no ideal socialista.

Comentários

Rousseau afirma que, se todos tivessem as mesmas condições, isso erradicaria a cobiça e a inveja, fontes dos conflitos. Mas o Estado pode mudar a natureza humana? E as características físicas dos homens, os talentos individuais? O Estado poderia igualar isso?

Os socialistas sabem que a igualdade absoluta não é impraticável. É preciso haver um corpo político que lidere, que organize a sociedade.

Há várias vertentes de socialismo do mais “light” ao mais “hard”.

“O ídolo da igualdade torna-se um deus zeloso, exigindo que seus adoradores sacrifiquem sobre o seu altar seus outros compromissos e lealdades menos igualitário. Afinal de contas, a própria constituição mínima da vida humana - ou, talvez, a própria ordem da criação - exige que cada esposa ame mais o seu marido que aos outros homens; que um casal de pais ame mais a seus filhos que aos filhos de outros; que os patrões remunerem seus próprios funcionários, mas não aqueles que não são seus empregados” (Koysis, p. 220).



E

S

T



S O C I A L I S M O

D

O



Comentários

No socialismo, o Estado é o protagonista. Ele organiza e divide o trabalho e os recursos disponíveis.

O uso da força pelo Estado é a forma de superar as outras lealdades.

Para o marxismo é preciso abolir as estruturas que sejam obstáculos ao comunismo. P. ex., o marxismo fomenta o feminismo radical, ao justificar que a condição de opressão da mulher é fruto do patriarcado. Tudo para o feminismo é opressão e luta.

No socialismo, há o perigo de ver o homem como descartável em relação ao fim. A coletividade é mais importante.

LADO POSITIVO DO SOCIALISMO

“[...] os portadores da imagem de Deus devem ter uma participação mínima nos frutos da criação divina para poder desempenhar as diversas vocações da vida, como as funções de esposo ou esposa, pai ou mãe, trabalhador, membro da igreja e assim por diante. Quando faltam condições, é correto falar de um sistema econômico injusto” (Koysis, p. 231).

Comentários

O Lado positivo do socialismo é que ele busca um arranjo econômico mais equitativo. O problema é que esse arranjo é imposto pelo Estado.

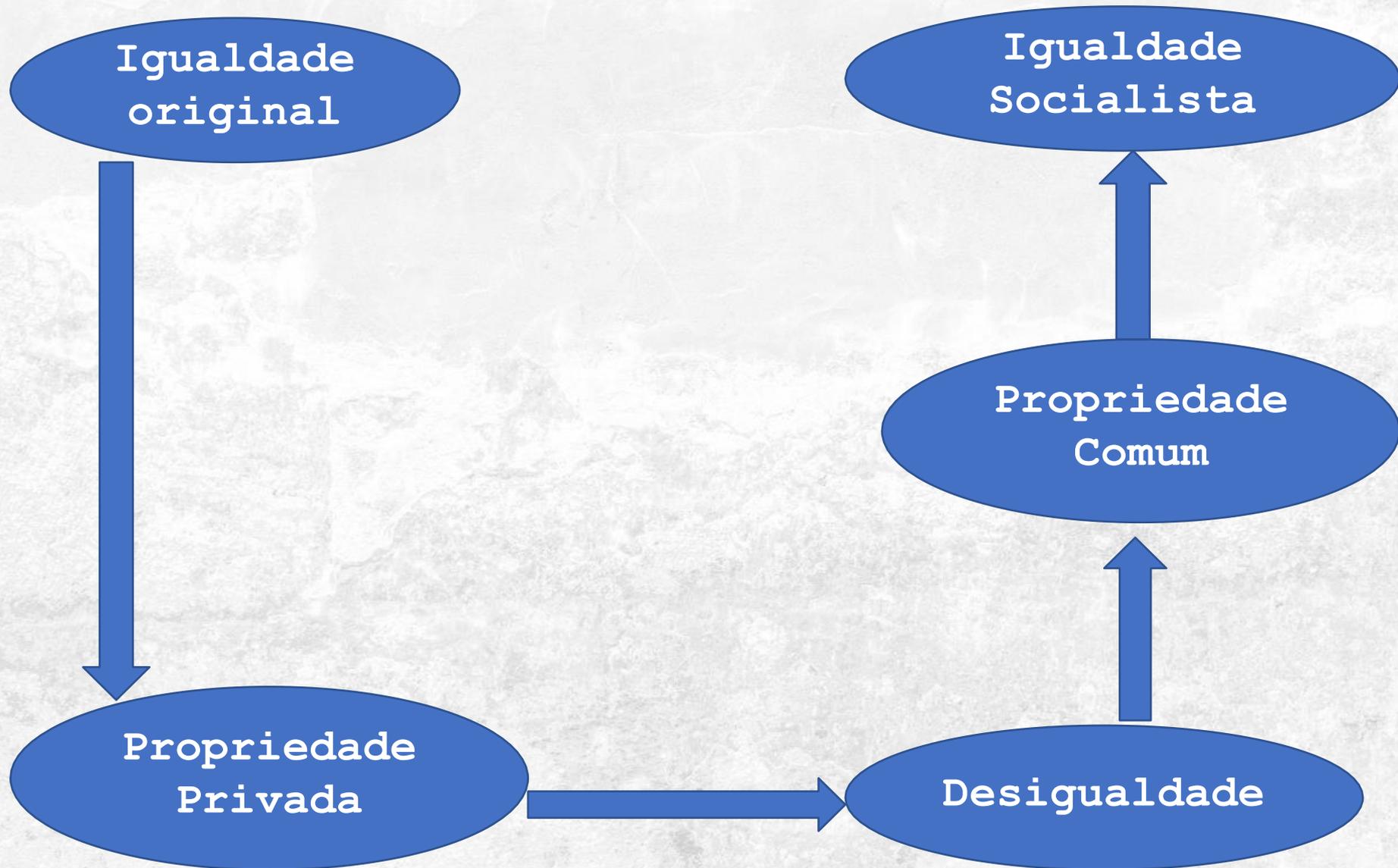
Não se deve buscar igualdade absoluta. Igualdade absoluta é utopia.

O Estado não pode se tornar a principal fonte de bem-estar econômico dos seus cidadãos. Isso deve recair, principalmente, sobre o indivíduo, a sociedade civil e a igreja.

O Estado deve proteger os economicamente carentes. Primeiro, evitar que os ricos corrompam o sistema jurídico civil e criminal para se favorecerem. Segundo, cuidar de alguma forma dos pobres, mas não é tarefa principal do Estado.

“Qualquer política pública que veja os pobres como inteiramente culpados de sua situação e que ignore fatores políticos e econômicos corre o risco de ser injusta. De forma semelhante, qualquer política que retrate os pobres com meras vítimas das circunstâncias exteriores e que tire deles toda a responsabilidade corre o risco de desumanizá-los, vendo-os como simples alvo da nossa piedade. Isso também é injustiça” (Koysis, p. 235) .

História Redentora Socialista



Comentários

“[...] assim como as Escrituras nos dá a certeza da vitória final de Jesus Cristo sobre seus inimigos e de que os justos brilharão como o Sol sobre a nova terra no reino de Deus, assim também o marxismo promete uma consumação escatológica da história humana. [...] Na luta por uma sociedade sem classes, contudo, o proletariado em a plena convicção de que não está lutando contra a história, e sim a favor dela. De onde procede essa confiança? Da crença de que a economia é a chave para o entendimento da história” (Koysis, p. 222).

Liberalismo

Comentários

Liberalismo é sinônimo de liberdade religiosa, de pensamento e de crença. Liberalismo é sinônimo de autonomia humana; poder de se autogovernar, de acordo com a lei que escolheu para si.

Qual o problema?

Toda e qualquer autoridade, para o liberalismo CLÁSSICO, é ruim. Ele idolatra a vontade individual ou pactual. Esquece que a vontade individual precisa de restrições. Esquece que há autoridades legítimas: Deus e o Estado. Essa é a gênese do Liberalismo.



- VOCÊ ACHA QUE O INDIVIDUALISMO É
UMA TENDÊNCIA CRESCENTE?

SEVERI

“O liberalismo tem dificuldades para digerir a verdade de que os seres humanos foram criados para a vida em comunidade; e os liberais têm dificuldade para admitir a existência de obrigações legítimas e outras restrições que não sejam redutíveis a acordos voluntários” .
(Koysis, p. 96) .

Comentários

Tudo deve visar o desenvolvimento econômico e tecnológico. Essa é a solução para a humanidade: autonomia individual e crescimento econômico e tecnológico. Tudo que se oponha a isso é considerado um entrave, um obstáculo.

“Tendo sustento e com que nos vestir, estejamos contentes.

Ora, os que querem ficar ricos caem em tentação, e cilada, e em muitas concupiscências insensatas e perniciosas, as quais afogam os homens na ruína e perdição.

Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé e a si mesmos se atormentaram com muitas dores” I Tm 6.8-10

“Estado guarda-noturno” – “O Estado, nesse sentido, deveria ser restrito a um número mínimo de funções relacionadas à segurança pessoal e ao usufruto da propriedade”. (Koysis, p. 68).

Estado regulatório – o poder do Estado é usado para garantir a liberdade. P. ex., para combater monopólios ou oligopólios.

Estado da igualdade de oportunidades – fair play. Rever as regras do jogo para que todos os jogadores estejam no mesmo nível de competição.

Estado de bem-estar social – procura estabelecer uma “rede de segurança” para ajudar quem sofre os efeitos negativos do mercado; busca a igualdade econômica.

Estado de apoio à escolha - não se fala de bem comum. O Estado não pode julgar as escolhas das pessoas. O Estado é metafisicamente neutro, ou o Estado espiritualmente vazio.

O Estado liberal moderno "nos deu um tipo de governo que crê na igualdade moral dos impulsos. [...] Em vez de convocar os cidadãos a assumir suas responsabilidades em diversos contextos de comunidade, esse estágio final do liberalismo exige que o governo subsidie o comportamento irresponsável" (Koysis, p. 85).

Comentários

Todas essas concepções de Estado Liberal têm virtudes e defeitos.

É perceptível o aumento do Estado em cada fase. O crescimento do Estado é um problema.

A aceção de Estado Liberal que merece maiores considerações é a do Estado de apoio à escolha. Isso porque acaba se chocando diretamente com a vida cristã.

O Estado não pode julgar as escolhas das pessoas. Mas, será que há neutralidade? Ao permitir “x”, já não se está a fazer um juízo?

As escolhas têm consequências, ainda que as pessoas e o Estado não queiram vê-las. Daí, o Estado começa a crescer para eliminar ou atenuar as consequências das escolhas. P. ex., liberdade sexual e consequências para as crianças e a sociedade.

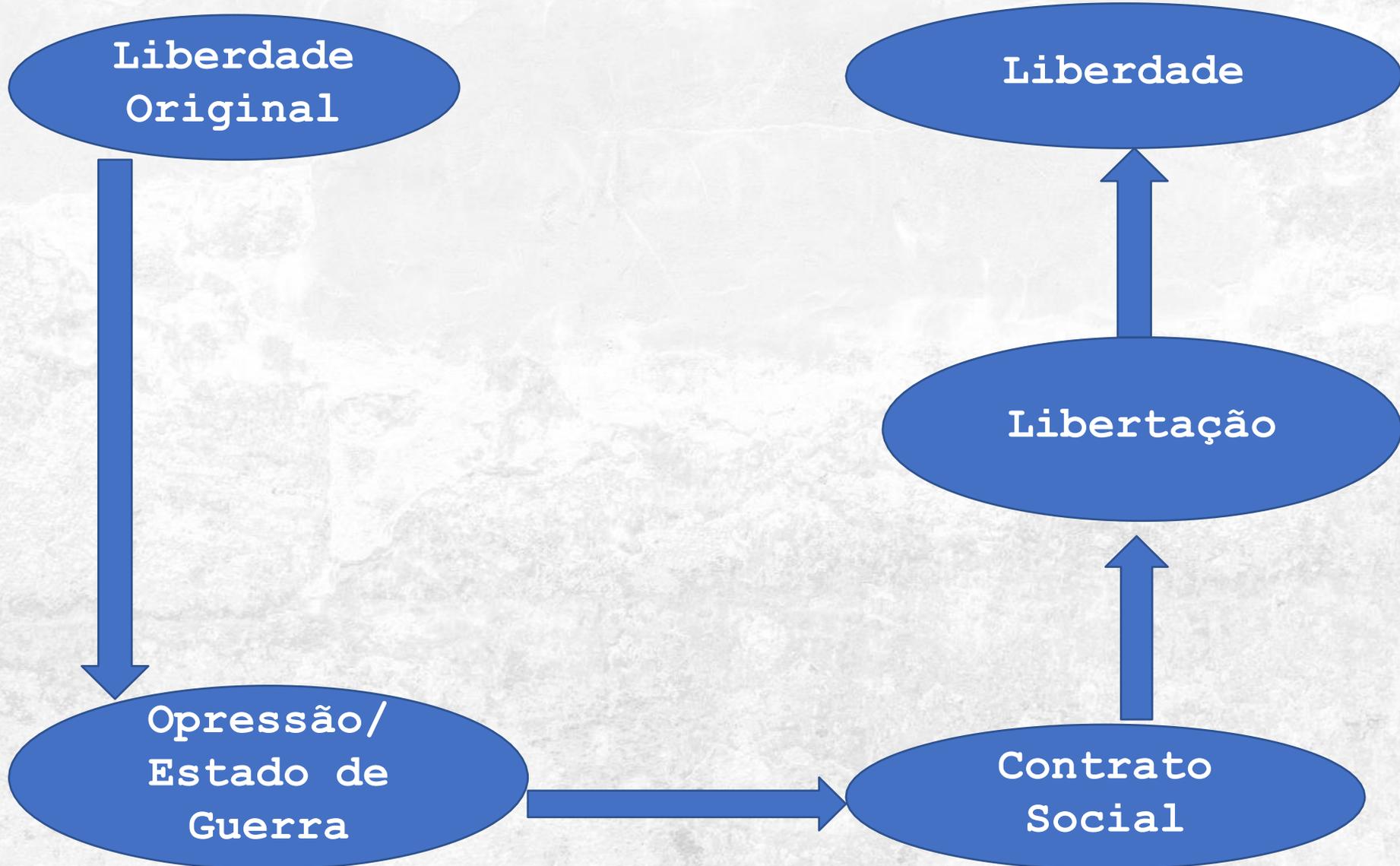
Comentários

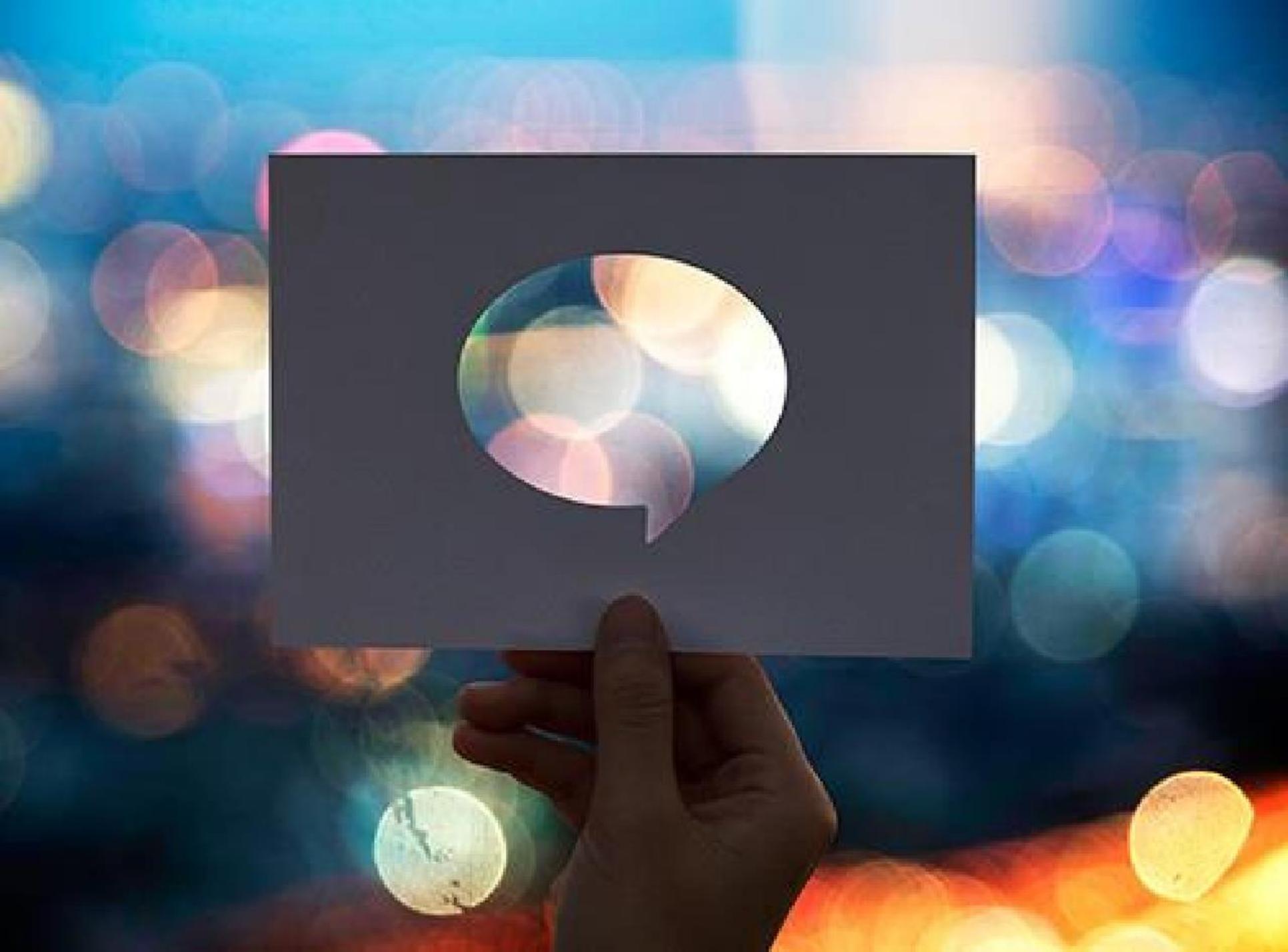
Embora o discurso da neutralidade seja proferido pelo Estado, este assume uma pauta progressista. Ao permitir “x”, já está a assumir um valor. Os liberais tardios são progressistas e refratários à agenda conservadora e religiosa. Cuidado com a falsa neutralidade. O corpo valorativo é construído com base no materialismo, no hedonismo, na autonomia humana. Há valores. Isso não é objetivo ou puro. O homem pós-moderno não se importa com a “virtude”. Essa é vista como arcadismo, preconceito, opressão. Na verdade, homem pós-moderno dá plena vazão a sua carnalidade.

PARADOXO LIBERAL

"Conforme os indivíduos se libertam progressivamente de variedade cada vez maior de restrições, é inevitável que entrem em confronto não somente com padrões comunitários de todo tipo, como também de outros indivíduos. E com isso, o nível de conflito em uma sociedade maior aumenta na mesma proporção. O Estado então intervém, a fim de resolver as disputas criadas por essa visão ideológica liberal tardia. A ironia, como aponta Patrick Deneen, é que 'quanto mais a esfera de autonomia é completamente assegurada, mais abrangente o Estado deve se tornar'" (Koysis, p. 86-87).

História Redentora Liberal





Comentários

É correto afirmar que uma parcela da realidade criacional tem prevalência sobre as demais?

Os liberais estão corretos em defender a responsabilidade individual na qual nenhum outro indivíduo ou comunidade deve interferir. Os conservadores chamam atenção para relevância da tradição e a necessidade de continuidade histórica. Os democratas reconhecem o valor da participação popular. Os socialistas alertam para o papel das classes econômicas e para a necessidade de suprir as demandas dos pobres.

“Se uma ideologia é baseada na deificação de um elemento da criação de Deus, o cristão, mais do que ninguém, deve ter condições de discernir corretamente a diferença entre a idolatria e uma estima mais moderada daquilo que é idolatrado” (Koysis, p.247).

Todas as ideologias têm suas "virtudes" e "defeitos". Cada ideologia remete a um aspecto da realidade criacional como redenção. O objetivo dessa aula é mostrar a possibilidade de diálogo com todas elas, desde que não se abra mão de aspectos centrais da fé cristã. Enfim, desencantar os corações das paixões ideológicas e pavimentar o caminho para o diálogo entre cristãos de direita e de esquerda ou de qualquer outra ideologia.

**VISÕES &
ILUSÕES**



POLÍTICAS

Uma análise & crítica cristã
das ideologias contemporâneas

DAVID T. KOYZIS


VIDA NOVA



EBD

2022

OBRIGADO!

Favor avaliar essa aula pelo link:

ipn.org.br/avaliacaoebd

escola
bíblica
dominical



ebd



jovens
fortes!



IGREJA
PRESBITERIANA
NACIONAL